

Acompanhe o DOL no Facebook:

## Circular Campina Cidade Velha lança documentário

Terça-Feira, 28/11/2017, 10:21:16 - Atualizado em 28/11/2017, 10:21:16



Documentário é sobre iniciativa de resgate do centro histórico (Foto: Divulgação)

**EDIÇÃO ELETRÔNICA**

Criado para funcionar como uma espécie de rede de colaboração em prol da memória e da movimentação no centro histórico de Belém, o Circular Campina Cidade-Velha chega à sua 20ª edição com um novo documentário “Experiência Circular - Encontros e Afetos no Centro Histórico de Belém”, que apresenta a trajetória dos projetos realizados nos últimos dois anos, com direção e roteiro de Mário Costa e Filmes, parceira do projeto. O lançamento ocorre hoje com uma exibição no Cinema Olympia, em Belém. A entrada é gratuita. A edição da revista do projeto também será lançada de forma eletrônica e posteriormente impressa.

Mário Costa explica que não foi fácil debruçar-se sobre o material de gravação realizadas desde dezembro de 2015, quando o projeto começou, mas que a versão final é condizente com o objetivo do projeto e ainda imagens e entrevistas cedidas pela TV Cultura e Filmes, e também por quem frequenta os espaços no domingo do Circular.

“É um filme todo baseado em relatos, dos parceiros do projeto e das pessoas que circulam aos domingos, de quem esteve

projeto. Sempre digo que o personagem principal do vídeo é imaterial, é o próprio centro histórico, com o seu abandono, a sua história arquitetônica e com esses produtores que acabaram indo morar lá e se juntaram com as pessoas que já moravam, fazendo esse movimento da sociedade civil organizada”, diz o diretor do documentário.

Temporariamente morando no Rio Grande do Sul, Mário Costa também foi o editor do filme, e explica que foram realizadas “várias costuras” para que o material abordasse a situação do centro histórico, desde a perspectiva histórica, social e do empreendedorismo dos produtores culturais e artísticos dos bairros da Campina, Cidade Velha e Reduto.

“A proposta é mostrar o que existe no nosso centro histórico, com produtores culturais que querem produzir cultura e mostrar o que produzem, seja no teatro, artesanato, artes plásticas, música, e que essa rede foi criada porque se percebeu que juntos os produtores poderiam se fortalecer e oferecer uma programação diversa ao público”, diz. “Foi trabalhoso e também muito prazeroso e emocionante, perceber que apesar das mazelas da cidade, mesmo assim os fazedores de cultura são guerreiros. A mensagem final do documentário é que uma outra cidade é possível, através de uma atitude tanto dos moradores quanto do poder público”, comenta o diretor do vídeo.

(Domink Giusti/Diário do Pará)